



Resultado de Vendas  
**DIA DOS NAMORADOS**

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de  
Santa Catarina

# **Resultado de Vendas de Dia dos Namorados 2020**

O perfil do empresário e resultado de vendas para o  
período do Dia dos Namorados em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC  
Junho de 2020

## **SUMÁRIO**

PERFIL DOS ENTREVISTADOS .....	2
RESULTADO DE VENDAS DO DIA DOS NAMORADOS 2020.....	3
CONCLUSÃO.....	9

## PERFIL DOS ENTREVISTADOS

O Dia dos Namorados é a terceira maior data para o comércio durante o ano, perdendo apenas para o Natal e para o Dia das Mães. Diversos tipos de produtos são vendidos, fazendo a data ser muito relevante para o comércio catarinense, com considerável incremento de vendas.

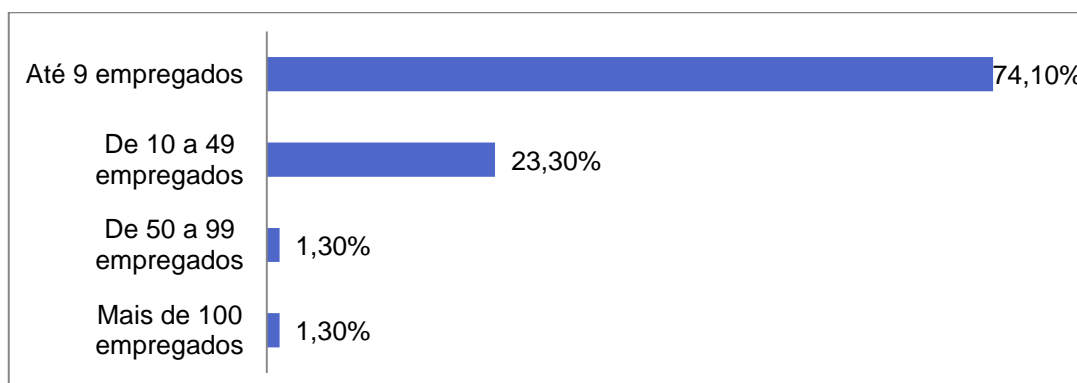
Tendo por base esta constatação, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa de resultado de vendas de Dia dos Namorados com 374 empresas do comércio de Santa Catarina, distribuídas nas cidades de Lages, Chapecó, Blumenau, Itajaí, Joinville, Criciúma e Florianópolis, entre os dias 15 a 19 de junho. A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem e técnica de coleta de dados por telefone individual com base em questionário estruturado, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais. Os dados foram processados eletronicamente e receberam tratamento estatístico.

Os segmentos entrevistados e o porte das empresas ouvidas para a pesquisa de Resultado de Vendas – Dia dos Namorados 2020, seguem abaixo:

### Setores

Setor	% Amostra
Floriculturas	7,00%
Vestuário/calçados	27,30%
Especializada em chocolates	6,10%
Perfumes/cosméticos	9,40%
Loja de departamentos, magazines e multicoisas	8,00%
Joalherias	8,30%
Restaurante	16,00%
Hotel/motel	9,60%
Outro	8,30%

### Porte

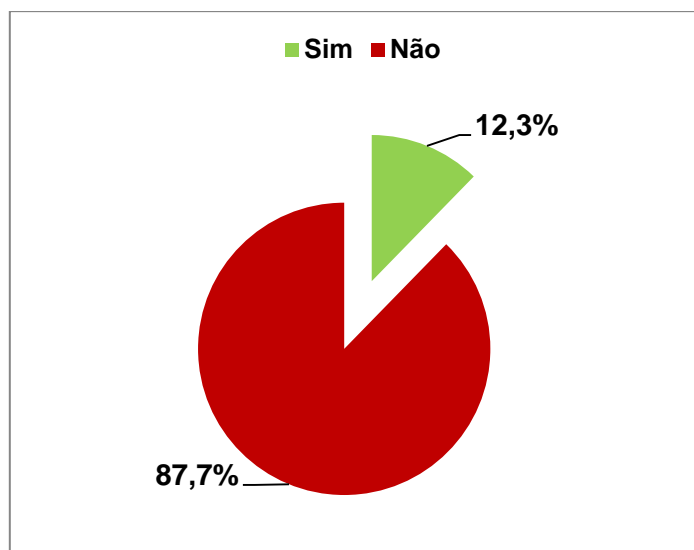


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

## RESULTADO DE VENDAS DO DIA DOS NAMORADOS 2020

Em primeiro lugar, foram apurados os impactos do Dia dos Namorados sobre o mercado de trabalho. Nota-se que um número reduzido de empresas realizou contratações para atender o aumento da demanda do período: 12,3% - ainda que este resultado represente uma porcentagem 1,1 ponto percentual (p.p.) maior que 2019. Dentre as empresas que contrataram houve uma média de 3,7 trabalhadores contratados.

### Contratou colaboradores temporários para o período?



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

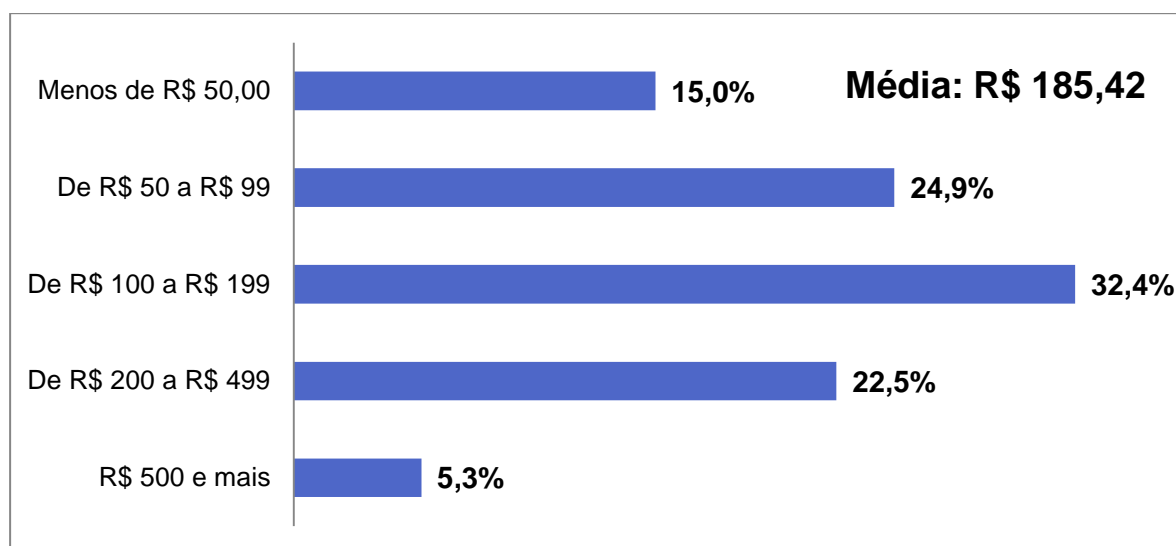
O ticket médio nos estabelecimentos comerciais pesquisados ficou em R\$ 185,42. O valor foi inferior em 3,4% ao apurado ano passado (R\$ 192,08). Conforme indicado pela pesquisa de intenção de compras para a data realizada pela Fecomércio SC, o ticket médio apresentou valor contraditório, com faixas de renda mais elevadas balanceando a redução das faixas menores. Ainda que a redução apurada no gasto médio seja relativamente pequena, é necessário também avaliar o volume de vendas para saber o impacto da crise sobre o faturamento durante a data.

~~As pesquisas de intenção são realizadas junto aos consumidores, enquanto nas de resultados são entrevistados empresários e gerentes, de maneira que o gasto médio intencionado sempre representa alguma diferença em relação ao efetivamente observado nos resultados. Nos anos anteriores, a tendência foi de que o gasto médio dos resultados era cerca de 10% superior ao informado nas intenções dos consumidores. Este ano, porém, devido à maior dispersão e variação informada entre as faixas de renda, o resultado informado pelas empresas foi 15% menor que a intenção de gasto médio.~~

## Pesquisa Fecomércio SC | Resultado de Vendas – Dia dos Namorados 2020

Abaixo seguem os dados por faixa de gasto para o ano de 2020, e o resultado do ticket médio para os anos anteriores.

### Ticket médio no Dia dos Namorados 2020



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

### Anos Anteriores (gasto médio em reais)

Anos	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
2019	191,99	169,11	197,18	198,26	151,71	232,37	194,74	192,08
2018	206,61	174,10	134,80	215,79	126,64	202,56	171,25	183,98

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

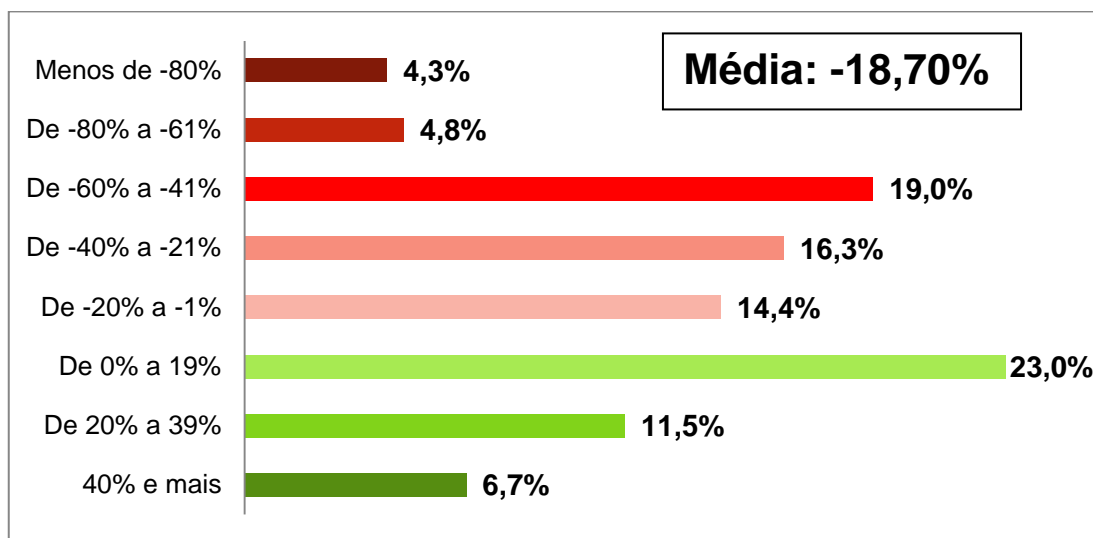
Além do ticket médio, a Fecomércio SC questionou os empresários sobre qual foi a variação do faturamento das empresas, tanto em relação ao período de Dia dos Namorados de 2019, quanto em relação aos demais períodos de 2020. Assim, em primeiro lugar, a variação média do faturamento em relação à mesma data do ano passado representou uma queda expressiva de 18,7%.

Já na comparação com os outros meses de 2020, a queda foi mais modesta, da ordem de 3,05%, demonstrando uma desaceleração significativa das perdas. A proporção de empresas que informaram uma variação positiva em seu faturamento passou de 41,2% na comparação interanual para 66,3% em relação aos demais meses de 2020, o que destaca a importância da data.

A seguir aparecem os resultados de acordo com diferentes faixas de variação:



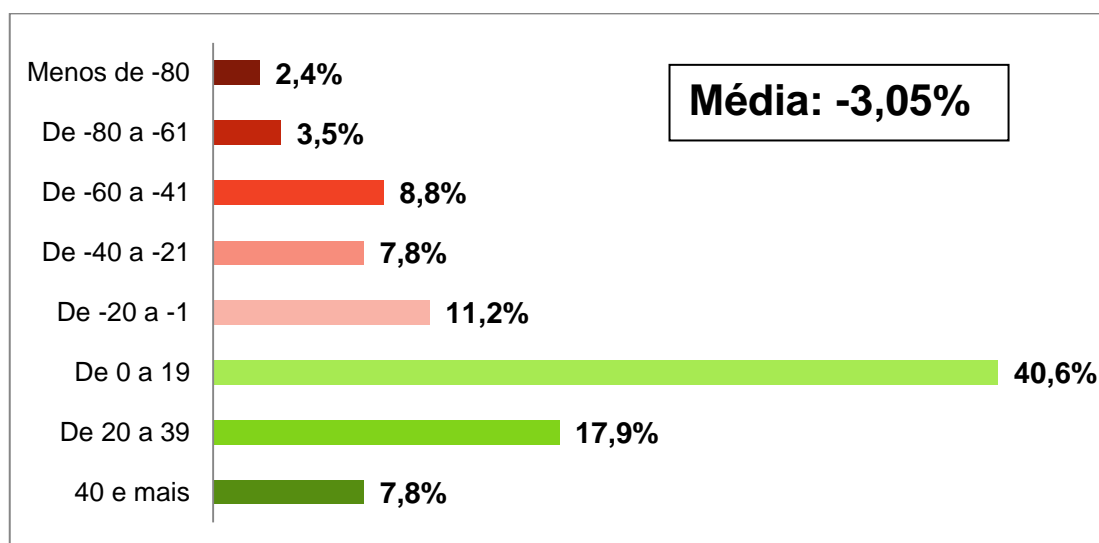
### Variação do faturamento em relação ao Dia dos Namorados de 2019 (%)



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Além disso, outra dimensão da análise pertinente, ao cruzar os dados da variação interanual com a variação intermensal das empresas, demonstrou uma relação significativa entre os dois desempenhos no faturamento, de maneira que empresas que tiveram uma piora acentuada em seu faturamento anual, também demonstraram persistência de tal piora em relação aos demais meses de 2020, enquanto empresas com quedas menores ou mesmo crescimento do faturamento puderam se beneficiar ainda mais da data. Esta relação destaca a importância do crédito para os setores mais afetados durante a pandemia, assim como implica que tais empresas devem apostar na adaptação e inovação para reverterem a queda em seu faturamento.

### Variação do faturamento em relação a outros períodos de 2020 (%)



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Por fim, é possível observar também a diferença da dinâmica do faturamento de acordo com os setores entrevistados. Os setores mais afetados foram os de Restaurantes, Vestuário/calçados e Hotéis/motéis, o que confirma novamente os dados das demais pesquisas da Fecomércio e IBGE sobre esses setores. Os menos afetados independentemente da data, segundo esta pesquisa, foram as Floriculturas e Lojas de Departamento. Todos os setores analisados foram impactados positivamente pela data comemorativa, do qual se destacam em termos da diferença em pontos percentuais entre as duas comparações as Joalherias, Restaurantes e Vestuário/Calçados.

**Proporção da Variação mensal e anual do faturamento por setor (%)**

	<b>Empresas com Variação Anual Positiva (&gt;0%)</b>	<b>Empresas com Variação Mensal Positiva (&gt;0%)</b>	<b>Diferença em pontos percentuais</b>
<b>Floriculturas</b>	69,2%	88,5%	19,3
<b>Vestuário/calçados</b>	35,3%	62,7%	27,4
<b>Especializada em chocolates</b>	47,8%	56,5%	8,7
<b>Perfumes/cosméticos</b>	48,6%	68,6%	20
<b>Loja de departamentos, magazines e multicoisas</b>	56,7%	73,3%	16,6
<b>Joalherias</b>	45,2%	80,6%	35,4
<b>Restaurante</b>	23,3%	55,0%	31,7
<b>Hotel/motel</b>	33,3%	55,6%	22,3
<b>Outro</b>	48,4%	77,4%	29

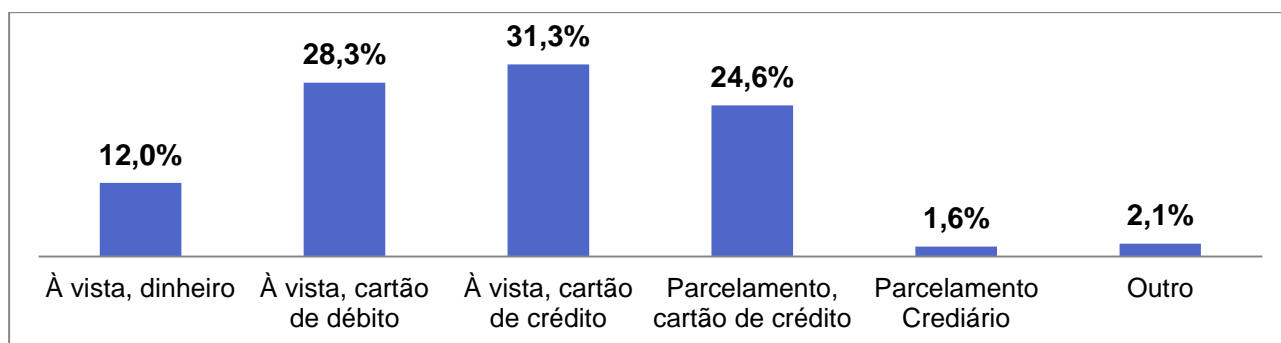
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

No que tange à forma preponderante de pagamento das compras, o pagamento à vista foi mais citado, sendo responsável por 71,6% das compras, resultado acima do observado no ano passado (67,7%). Já na forma de pagamento a prazo, o cartão de crédito preponderou, sendo responsável por 24,6% das vendas, seguido de uma redução significativa do uso de parcelamento no crediário. Também chama atenção o crescimento de compras no cartão de débito, que aumentou 7,0 p.p., ainda que o cartão de crédito continue sendo a forma de pagamento mais utilizada, seja em uma única parcela ou em várias. O uso de dinheiro reduziu-se 2,7 p.p.



Abaixo, seguem os dados completos:

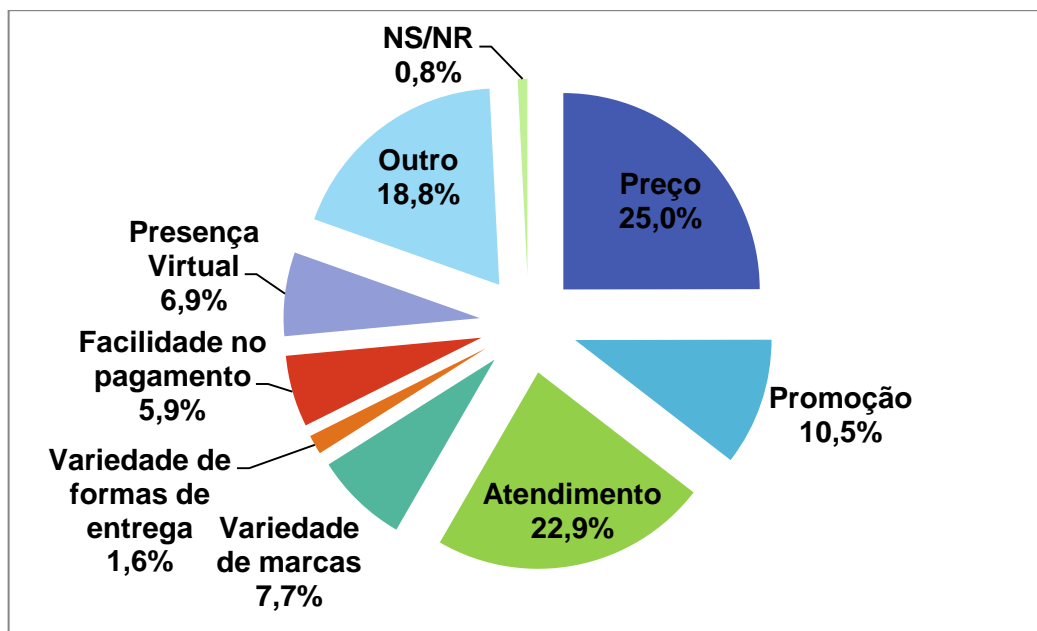
### **Principais formas de pagamento**



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Também foi avaliada a percepção dos empresários sobre as ações comerciais que são priorizadas pelos consumidores para determinar a compra. Os aspectos mais priorizados foram o Preço (25%), Atendimento (22,9%) e Outros motivos não especificados (18,8%). O resultado é similar ao demonstrado pelos consumidores em sua pesquisa de intenção.

### **Ação comercial priorizada pelos consumidores na visão dos empresários**

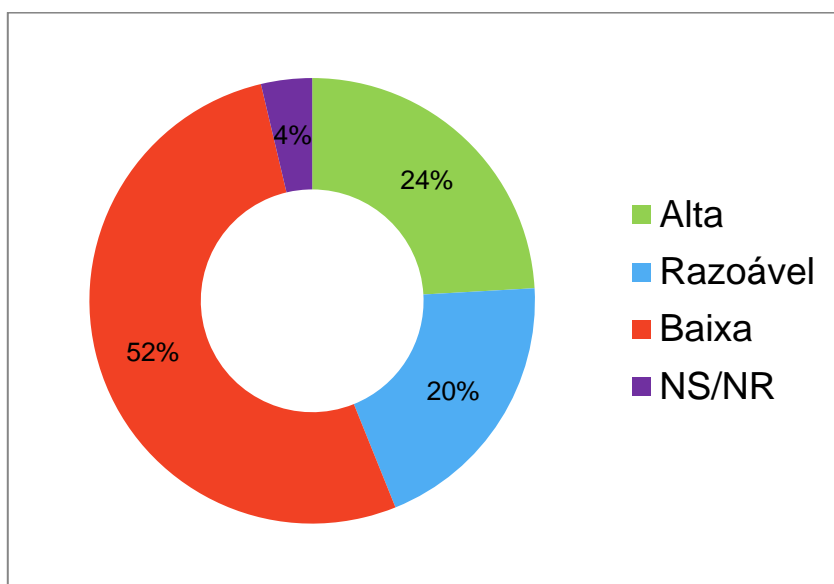


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Para melhor entender o comportamento do consumidor neste Dia dos Namorados, esta pesquisa também buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais. O dado abaixo mostra que a frequência desta atitude foi baixa para 52% dos empresários do comércio,

enquanto que para 24% foi alta. Completam o quadro os 20% que consideraram razoável este comportamento. Este resultado representa uma intensificação das pesquisas de preços por parte dos clientes, dado que comparado aos últimos anos a frequência considerada alta superou a razoável, e em relação ao ano passado reduziu-se em 8 p.p. o percentual de empresários que consideraram a frequência baixa.

**Frequência de clientes realizando pesquisa de preço**



## CONCLUSÃO

A pesquisa da Fecomércio SC constatou que o ticket médio do consumidor reduziu-se em 3,4% na comparação com 2019, o que demonstra certa estabilidade e um movimento de compensação por parte das faixas de renda superiores.

O resultado do faturamento na comparação interanual, porém, apresentou uma variação média de -18,7%, o que indica que as perdas se deram principalmente no volume de vendas. Comparado em relação aos demais meses de 2020, a data representou na média uma redução do faturamento de 3,05%, sinalizando uma desaceleração das perdas econômicas durante o período. Percentual expressivo (66,3%) das empresas informou variação positiva no faturamento na comparação intermensal, contra 41,2% na comparação interanual – o que destaca a importância da data para o comércio catarinense. Entre os setores analisados, foram mais positivamente impactados pela data as Joalherias, Restaurantes e lojas de Vestuário/Calçados.

O dia dos namorados 2020 representou pequeno impacto no mercado de trabalho, já que 12,3% das empresas realizaram contratação de trabalhador temporário. Dessas, o número médio de contratados foi de 3,7.

Preponderou o pagamento à vista nas compras da data (segundo 71,2% dos empresários entrevistados), com destaque para o uso do cartão de crédito (informado por 55,9% dos entrevistados, seja em uma única parcela ou em várias), seguido de um crescimento considerável no uso do cartão de débito (28,3%; +7,0 p.p.) e uma redução no uso do dinheiro (12,0%; -2,7 p.p.) como forma de pagamento. Quanto à frequência de clientes realizando pesquisa de preço, a maioria dos empresários respondeu que ela foi baixa (52%), porém demonstrando uma intensificação das pesquisas de preço por parte dos consumidores em relação aos anos anteriores.